



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

» Compilação das Contas Trimestrais das Administrações Públicas: fontes e métodos

Departamento de Contas Nacionais



23 de Novembro de 2011



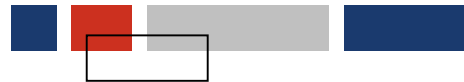


Compilação das Contas Trimestrais das Administrações Públicas: fontes e métodos



- 1. Enquadramento
- 2. Fontes
- 3. Métodos
- 4. Resultados





1. Enquadramento



- Regulamento da Comissão Europeia n.º 264/2000 e Regulamento do Parlamento e Conselho Europeu n.º 1221/2002
 - Nível de detalhe das categorias do SEC95 a transmitir no quadro de reporte: Quadro 25;
 - Prazo de transmissão: três meses após o final do trimestre a que se referem;
 - Fontes de informação diretas;
 - Métodos consistentes com os conceitos do SEC95 e harmonizados com os dados anuais.





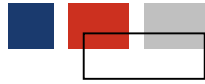
1. Enquadramento



▪ Quadro 25: categorias do SEC95 a reportar

| Empregos | Recursos |
|---|---|
| Consumo intermédio | Produção |
| Formação bruta de capital + aquis. Líq. cessões de activos não financeiros não produzidos | Impostos sobre a produção e a importação |
| Formação bruta de capital fixo | Outros subsídios à produção |
| Remunerações dos empregados | Rendimentos de propriedade |
| Subsídios, a pagar | Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc. |
| Rendimentos de propriedade | Contribuições sociais |
| Juros | Contribuições sociais efectivas |
| Prestações sociais excepto transferências sociais em espécie | Contribuições sociais imputadas |
| Outras transferências correntes | Outras transferências correntes |
| Transferências de capital, a pagar | Transferências de capital, a receber |
| | Impostos de capital |
| | Capacidade/ necessidade líquida de financiamento |

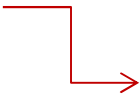




1. Enquadramento



- Manual das Contas Trimestrais não financeiras das Adm. Públicas

- Estabelece os princípios base para a compilação das CTAP;
 - Princípio da especialização (*accrual*);
 - Momento de registo  Impostos e contribuições;
- Descrição das fontes e métodos de cada um dos países membros;
- Manual disponível no sítio:

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/government_finance_statistics/methodology/ESA_95





1. Enquadramento



- As CTAP são compiladas para os seguintes subsectores:
 - Administração Central
 - S13111 – Serviços Integrados do Estado
 - S13112_3 - Serviços e Fundos Autónomos da AC (SFA's) + Inst. s/ Fins Lucrativos da AC (ISFLAC's) + Empresas Públicas classificadas
 - Administração Regional
 - S13131A - Região Autónoma dos Açores – RAA
 - S13131M - Região Autónoma da Madeira - RAM
 - Administração Local – S13132
 - Fundos da Segurança Social – S1314





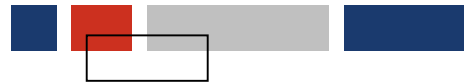
1. Enquadramento



▪ Revisões:

- As CTAP são consistentes com as contas anuais, i.e., a soma dos trimestres iguala o valor anual;
- Existem revisões trimestrais no mesmo ano económico;
- As revisões trimestrais de anos anteriores apenas se verificam quando existe a publicação de uma conta anual ou nova base metodológica.





2. Fontes



- As fontes de informação reportadas para a compilação das CTAP são diretas e recebidas trimestralmente:
 - Administração Central
 - Estado e SFA's – dados em classificador económico da aplicação SIGO, disponibilizados pela Direção Geral do Orçamento (DGO);
 - Empresas Públicas e ISFLAC's – Balancetes trimestrais recolhidos pelo INE.
 - Administração Regional
 - RAA e RAM – dados em classificador económico disponibilizados pelas direções estatísticas de cada uma das regiões autónomas (SREA e DREM, respectivamente).





2. Fontes



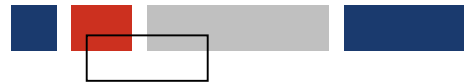
➤ Administração Local

- Municípios – dados em classificador económico da aplicação DOMUS e Financiamento da Adm. Local, disponibilizados pela DGO e pelo Banco de Portugal, respectivamente;
- Restantes subsectores da Adm. Local – estimativas trimestrais com base nas transferências recebidas e valor da última conta anual.

➤ Fundos de Segurança Social

- Mapas da Segurança Social por classificação económica e detalhes de transferências e pensões (Mapa IX).





2. Fontes



➤ Exceções na Administração Central:

- Serviço Nacional de Saúde – Situação Económica e Financeira do SNS, reportado pela Administração Central do Sistema de Saúde – ótica de compromisso;
- Caixa Geral de Aposentações – Balancetes trimestrais enviados pela própria entidade.





2. Fontes



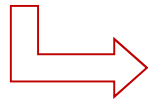
- Informação adicional, por trimestre:
 - Encargos Assumidos e Não Pagos (EANP);
 - Injeções e dotações de capital;
 - Garantias;
 - Impostos e contribuições (mensais);
 - Juros especializados;
 - Despesa em Material Militar.



3. Métodos



- Métodos utilizados na compilação das CTAP:



Semelhantes, sempre que possível, aos métodos utilizados nas contas anuais;

- Conversão automática em operações SEC95 das rubricas do classificador económico e das contas POC dos balancetes;
- Aplicação de estruturas das contas anuais para detalhar determinadas operações.





3. Métodos



- Ajustamentos efectuados:

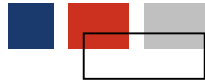
- Classificador económico das receitas e despesas (caixa)

- Serviços Integrados do Estado e SFA's
- Administração Regional

} incorporação dos EANP –
despesa assumida no
trimestre, mas que não
foi paga;

- Administração Local ⇒ Ajustamento ao Financiamento;





3. Métodos



- Ajustamentos efectuados (cont.):
 - Impostos e Contribuições - ajustamentos temporais
 - Impostos ajustados: IVA, ISP, IABA, Imposto s/Tabaco;
 - IVA - retira-se mês e meio do trimestre corrente e soma-se mês e meio do trimestre seguinte;
 - ISP, IABA e Imposto s/ Tabaco – retira-se o 1.º mês do trimestre corrente e soma-se o 1.º mês do trimestre seguinte;
 - IMI – montante anual repartido pelos quatro trimestres;
 - Contribuições da Segurança Social - retira-se o 1.º mês do trimestre e adiciona-se o 1.º mês do trimestre seguinte.





3. Métodos



- Ajustamentos efectuados (cont.):
 - Juros em Contas Nacionais
 - Os juros em contas nacionais devem ser registados na base da especialização económica;
 - É retirado o valor dos juros dos encargos com a dívida que constam na execução orçamental do estado e adicionado o valor especializado.

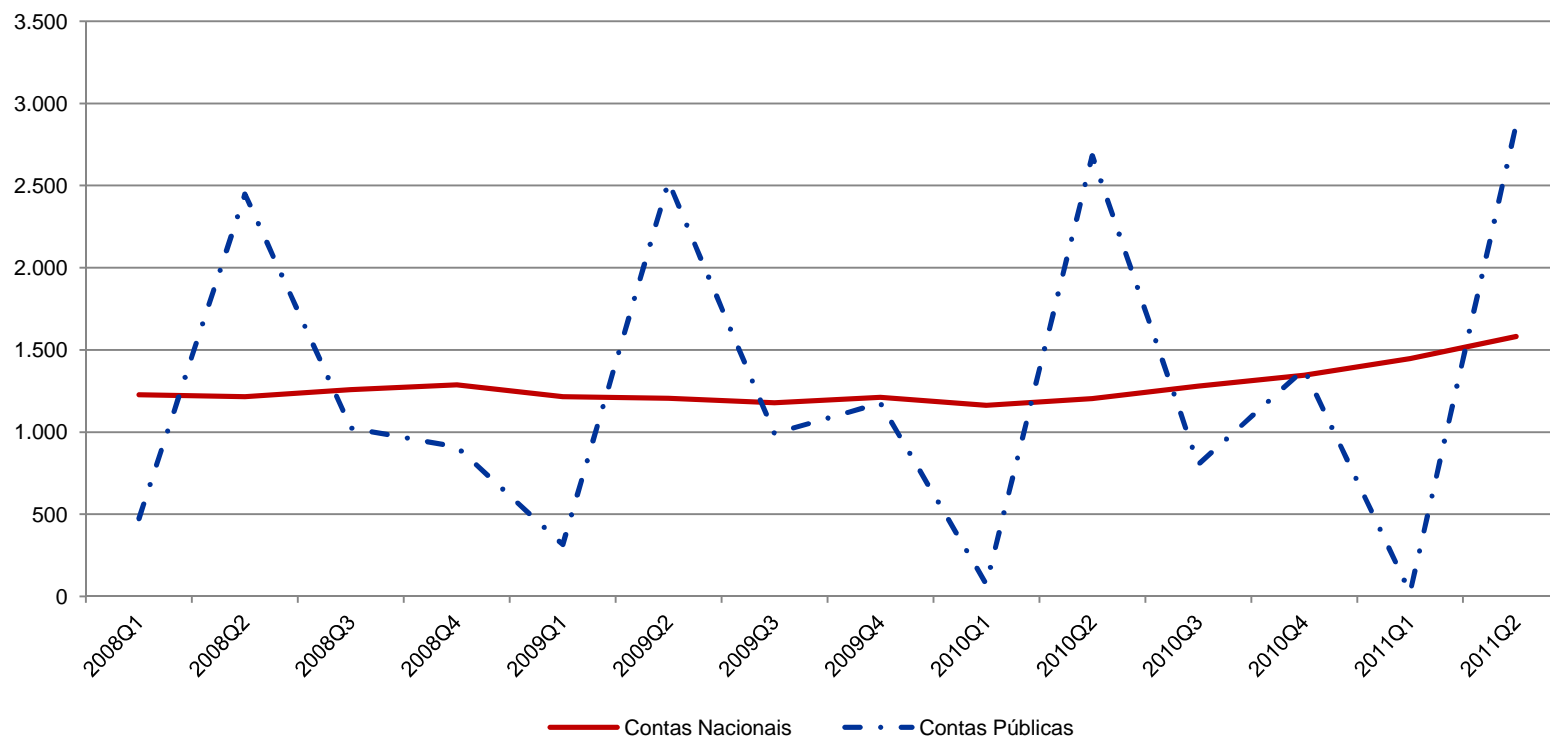


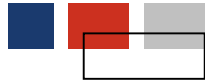


3. Métodos



Juros Contas Nacionais versus Contas Públicas



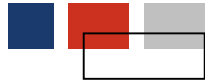


3. Métodos



- Ajustamentos efectuados (cont.):
 - Anulação da intermediação nos Fundos Estruturais
 - As receitas e despesas oriundas da União Europeia são anuladas nas contas trimestrais para algumas entidades, nomeadamente para o IFAP, IAPMEI, FCT, ITP e Segurança Social;
 - A identificação destes montantes é possível através do detalhe das fontes de financiamento associadas a cada rúbrica.
 - Despesa em Material Militar
 - A despesa em material militar deve ser registada em contas nacionais no momento da entrega. A informação recebida permite fazer esse registo de forma adequada.





3. Métodos



- Ajustamentos efectuados (cont.):
 - Ativos Financeiros
 - A aquisição de ativos financeiros dos subsectores das administrações públicas é analisada trimestralmente no âmbito do Manual do Défice e da Dívida (MDD) e reclassificada para transferências de capital sempre que as regras assim o determinem (empresas públicas deficitárias).
 - Outros casos
 - Além destas transações, há episodicamente casos específicos que envolvem análises e decisões também específicas (garantias, PPPs, fundos de pensões,...).





3. Métodos



- Diálogo com o Banco de Portugal
 - As CTAP são compiladas em estreito diálogo com o Banco de Portugal, entidade responsável pela elaboração das contas trimestrais financeiras das Administrações Públicas, de modo a garantir a consistência entre os resultados apurados “acima e abaixo da linha”, i.e., a igualdade entre a necessidade de financiamento e o aumento dos passivos financeiros das AP.

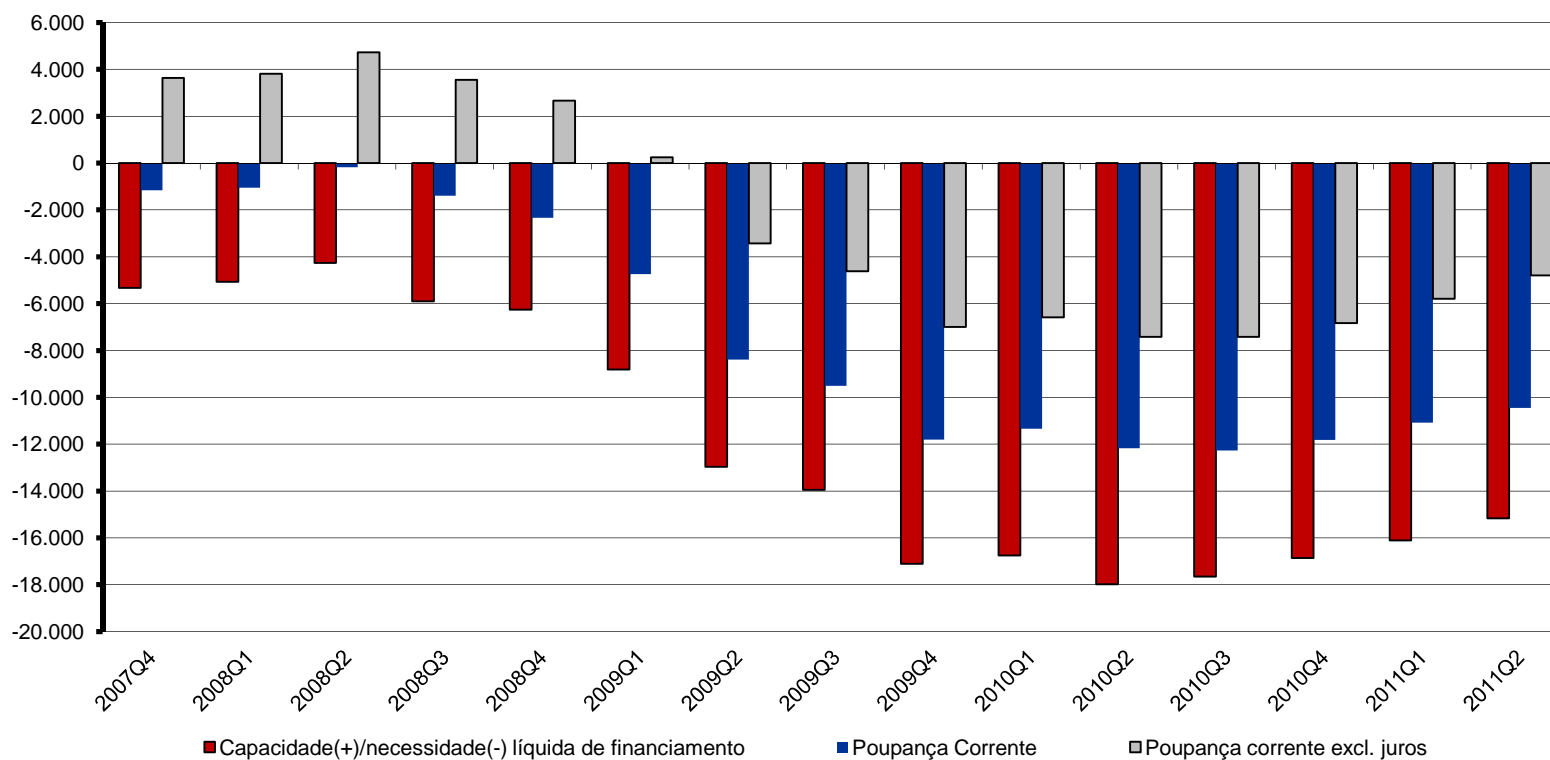




4. Resultados



Saldos de Contas Nacionais em mm4

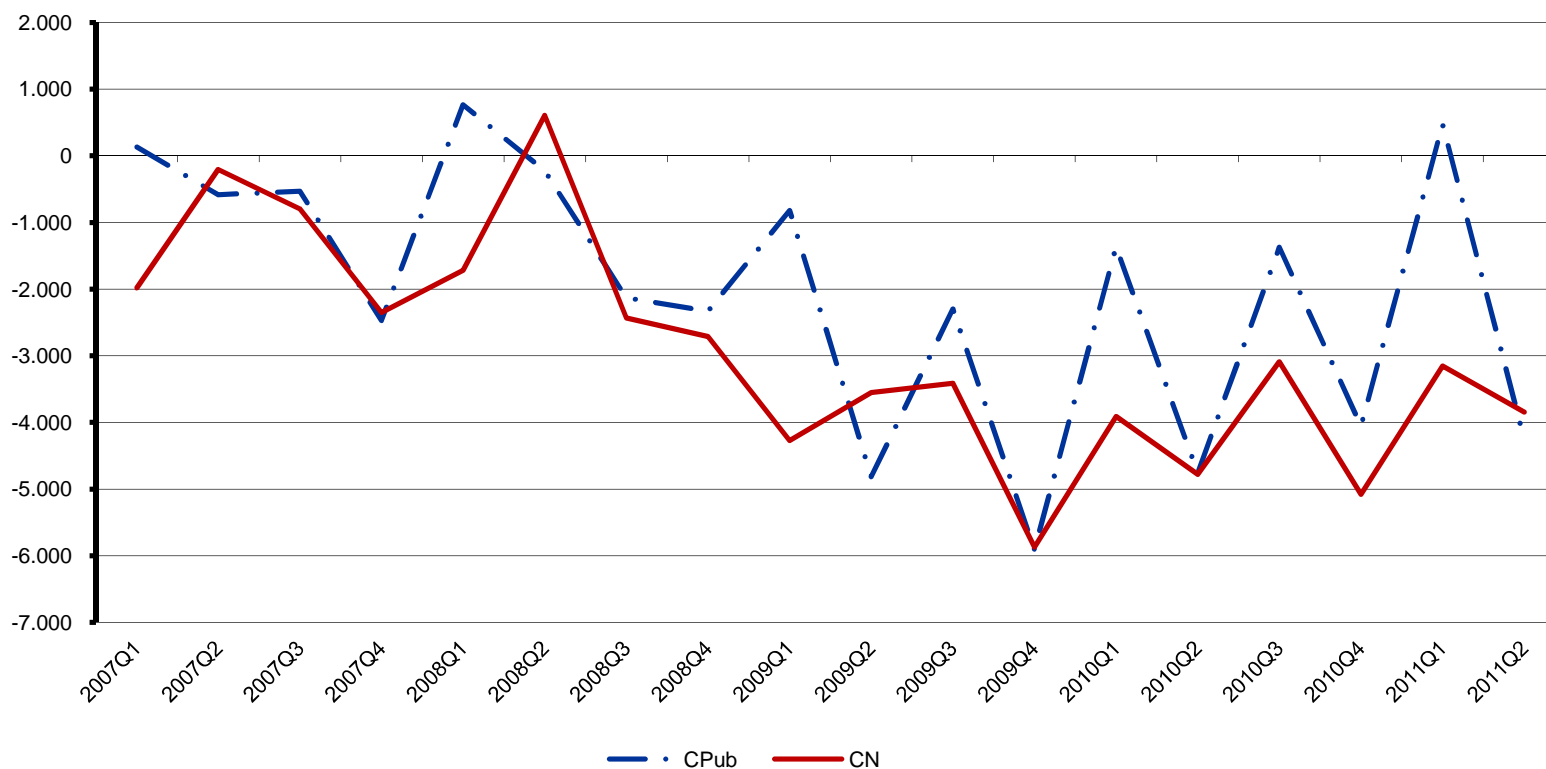




4. Resultados



Capacidade(+)/necessidade(-) líquida de financiamento





4. Resultados



Passagem de saldos de Contabilidade Pública a Contabilidade Nacional

Un: milhões euro

| | 2011Q1 | 2011Q2 | 2011 Q1-Q2 |
|---|--------------|-----------------|-----------------|
| Saldo em contabilidade pública: | 464,2 | -4.255,1 | -3.790,9 |
| <i>Estado</i> | -1.019,4 | -5.132,4 | -6.151,8 |
| <i>Serviços e Fundos Autónomos</i> | 871,0 | 235,4 | 1.106,4 |
| <i>Administração Regional</i> | 11,0 | -51,5 | -40,5 |
| <i>Administração Local</i> | 21,9 | 191,9 | 213,8 |
| <i>Segurança Social</i> | 579,7 | 501,4 | 1.081,1 |
| Ajustamento ao universo em Contas Nacionais | -398,8 | -459,2 | -858,0 |
| Ajustamento accrual ao SNS | -207,5 | 0,4 | -207,1 |
| Ajustamento accrual à Caixa Geral de Aposentações | -313,2 | -280,2 | -593,4 |
| Diferença entre juros pagos e devidos | -1.263,5 | 1.138,2 | -125,4 |





4. Resultados



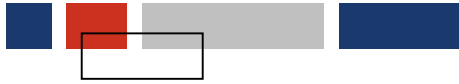
Passagem de saldos de Contabilidade Pública a Contabilidade Nacional (cont.)

Un: milhões euro

| | 2011Q1 | 2011Q2 | 2011 Q1-Q2 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| Outros valores a receber: | -929,0 | 180,2 | -748,7 |
| <i>Ajust. temporal de impostos e contribuições</i> | -764,0 | 217,2 | -546,7 |
| <i>Anulação da intermediação de fundos da EU</i> | -74,3 | -37,0 | -111,3 |
| <i>Outros</i> | -90,6 | 0,0 | -90,6 |
| Outros valores a pagar: | -139,4 | -492,7 | -632,1 |
| <i>Encargos assumidos e não pagos</i> | -366,7 | -106,7 | -473,3 |
| <i>Ajustamento accrual da Adm. Local</i> | 227,3 | -246,2 | -18,9 |
| <i>Comissões no âmbito do Prog. Assistência Financeira</i> | 0,0 | -139,8 | -139,8 |
| Outros ajustamentos: | -365,2 | 322,6 | -42,5 |
| <i>Injeções de capital</i> | -1,7 | -68,1 | -69,8 |
| <i>Assunção de dívidas</i> | -295,0 | -273,8 | -568,8 |
| <i>Responsabilidades financeiras face a concessionárias</i> | 0,0 | 576,1 | 576,1 |
| <i>Outros (*)</i> | -68,5 | 88,5 | 20,0 |
| Saldo em contabilidade nacional: | -3.152,3 | -3.845,8 | -6.998,1 |
| <i>por memória:</i> | | | |
| PIB Trimestral | 41.037,4 | 43.231,4 | 84.268,8 |
| Défice % PIB | -7,68% | -8,90% | -8,30% |

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Departamento de Contas Nacionais





Obrigado

